

ÁLCOOL ABSOLUTO

Forma Farmacêutica:	Solução injetável; Estéril; Apirogênica.
Apresentação:	Álcool Absoluto 99,6 GL Frasco âmbar 10 mL
Via de Administração:	Injetável.
Prazo de Validade:	1 ano.
Composição:	
Princípio Ativo	Álcool Etílico Absoluto 99,6 GL = (%) V/V
Excipientes:	
Antioxidante	Ausente
Sistema Tampão	Ausente
Agente Tônico	Ausente
Conservante	Ausente
Corante	Ausente
Veículo	Álcool Etílico Absoluto qsp 10 mL
pH	5,0 – 7,0

Armazenamento:

Conservar em temperatura ambiente, ao abrigo da luz.

Após aberta a ampola, a solução deve ser utilizada imediatamente.

Introdução:

O álcool desidratado é injetado nas proximidades dos nervos ou gânglios simpáticos para alívio da dor prolongada que ocorre na neuralgia do trigêmeo, no carcinoma inoperável e em outras condições. As administrações epidural, subaracnóide e paravertebral lombar de etanol também têm sido empregadas em circunstâncias adequadas. Como no caso das injeções paravertebrais lombares de etanol, que destroem os gânglios simpáticos, portanto provocam vasodilatação, alívio da dor e promovem a cicatrização de lesões nos pacientes com vasculopatia dos membros inferiores.

Seu efeito neurolítico ocorre pela desnaturação destrutiva sobre as células nervosas.

Atualmente, a utilidade terapêutica do etanol sistemicamente administrado é restrita ao tratamento do envenenamento por álcool metílico e por etilenoglicol. Este uso baseia-se no fato de que o metabolismo do etanol e do etileno glicol em metabólitos tóxicos é iniciado predominantemente pela desidrogenase alcoólica, não obstante, numa taxa mais lenta que a do etanol.

Indicações:

Utilizado como agente neurolítico no controle da dor crônica severa.

O uso endovenoso é restrito ao tratamento do envenenamento por álcool metílico e por etilenoglicol.

Contraindicações:

Evitar a administração concomitante com outros medicamentos (p.ex: metronidazol), pois podem ocorrer reações “dissulfiram like”.

Advertências e precauções:

Utilizar somente se a embalagem estiver intacta e seu conteúdo não apresentar alterações.

Produto inflamável.

Verificar possível hipersensibilidade ao etanol antes da administração.

Monitorar a glicemia do paciente regularmente, e quando indicado utilizar solução de glicose 5% como veículo de infusão.

Reações adversas:

Podem ocorrer intoxicações, depressão da função cortical, descoordenação muscular, danos visuais, ataxia, letargia, amnésia, hipotermia, hipoglicemia, estupor, coma, depressão respiratória, cardiomiopatia, hipertensão ou hipotensão e/ou colapso cardiovascular.

Quadro de hipoglicemia pode ocorrer especialmente em crianças e também em pacientes que fazem uso de hipoglicemiantes orais.

Posologia:

Conforme orientação médica ou:

Infusão intermitente: no caso de adultos a taxa de infusão endovenosa deve ser ajustada para manter níveis de concentração plasmática de etanol em torno de 1 a 2 mg.

Número de lote, data de manipulação e validade: Vide embalagem

Referências Bibliográficas

1. Goodman&Gilman. *As Bases Farmacológicas da Terapêutica*; 9ed.
2. JBC Handbook™ 4th edition 1997.
3. Martindale: *The Complete Drug Reference*. Pharmaceutical Press, 36ª ed., 2009, pp. 1625-1628.